

# Atropelamento de vertebrados em rodovias que intersectam o Pantanal

Pesquisadora: Tainá Figueras Dorado-Rodrigues

[taina.rodrigues@inpp.gov.br](mailto:taina.rodrigues@inpp.gov.br)

Embora desempenhem importante papel no desenvolvimento socioeconômico, as estradas são estruturas que provocam modificações em paisagens naturais, potencializando impactos à biodiversidade. Suas implementações promovem a perda de habitats, bem como aumento do isolamento e da mortalidade de animais por atropelamentos. Estes atropelamentos podem ocorrer de acordo com características estruturais das estradas, da paisagem e variações temporais, diferindo entre os grupos taxonômicos. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar as tendências taxonômicas gerais de vertebrados terrestres, assim como a influência dos períodos de chuva e seca, nos atropelamentos em duas rodovias estaduais: rota 1, que interliga os municípios de Várzea Grande e Poconé (situada em área de transição entre Cerrado e Pantanal), e rota 2, que interliga Cuiabá à Mimoso (situada no Pantanal). Entre fevereiro de 2017 e fevereiro de 2020 registraram-se 2.973 atropelamentos nas duas rodovias, dos quais 76% registrados na rota 1 e 24% na rota 2. Deste total, 553 foram anfíbios (9 espécies), 739 répteis (46 sp.), 517 aves (22 sp.) e 1.162 mamíferos (42 sp.). Em ambas as rodovias houve maior número de atropelamentos de mamíferos e répteis, sendo que, na rota 1 ocorreu durante a estação chuvosa (outubro e novembro), e na rota 2 durante a estação seca (julho e setembro).



Registro de sucuri-verde (*Eunectes murinus*) atropelado na estrada MT-060.



Registro de lobete (*Cerdocyon thous*) atropelado na estrada MT-060.



Registro de um jacaré-do-pantanal (*Caiman yacare*) atropelado na estrada MT-040.